

BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: relato de caso

Luiza Karollynne dos Santos Silva¹
Rhalifem Thayam Ribeiro dos Santos²
Thalyta Christian Moura Campos³
Denise Mendonça Andreozzi Tonasso⁴
Rejanny Duque Thomaz Garcia⁵
Adriana Peixoto Cardoso Guerra⁶
Eder Cardoso Guimarães⁷
Renata Crsitina Leite da Silva⁸
Denise Mendonça Andreozzi Tonasso⁹

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença comum, prevenível e tratável, caracterizada por limitação ao fluxo aéreo e sintomas respiratórios persistentes devido a anormalidades alveolares e/ou das vias aéreas, normalmente causadas por exposição significativa a partículas ou gases nocivos. Apesar da natureza irreversível da doença, algumas disfunções podem ser tratadas com eficiência. O trabalho de pesquisa buscou retratar os benefícios da fisioterapia em um paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica. Para tanto, foi realizado um relato de caso de paciente I.D., em que os dados foram coletados a partir da ficha de avaliação fisioterapêutica, avaliação cardiopulmonar e aplicação do questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória. O tratamento fisioterapêutico foi baseado em evidências científicas atuais. Através da comparação das respostas ao SGRQ nos momentos Antes, onde o valor da somatória foi de 3.563,7 e Depois, com escore total no valor de 194,4, podem ser observadas melhoras significativas da condição respiratória, no que se refere a dispneia, tosse, secreção e sibilo. Diante desse contexto, verificou-se que o tratamento fisioterapêutico foi um importante recurso adjuvante no tratamento, com presença de resultados positivos sobre as incapacidades, limitações e deficiências do paciente em questão.

Palavras – chave: Fisioterapia, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Tratamento.

¹ Aluna do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia.

² Aluno do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia.

³ Aluna do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia.

⁴ Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia. Mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde (UNB).

⁵ Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia. Mestrado em Atenção à Saúde (PUC-GO).

⁶ Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia. Especialização em Docência no Ensino Superior (UNIVERSO).

⁷ Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia. Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde (PUC-GO).

⁸ Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia. Mestrado em Atenção à Saúde (PUC-GO).

⁹ Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, campus Goiânia. Mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde (UNB).